opusdei.org

A flagelação de Jesus

Textos de S. Josemaria sobre esta cena do Evangelho

01/05/2020

Daí em diante, Jesus começou a explicar aos seus discípulos que era preciso ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos chefes dos sacerdotes e dos doutores da lei, que havia de ser morto, mas ao terceiro dia havia de ressuscitar. (Mt 16, 21).

Fala Pilatos: Tendes o costume de que vos solte alguém pela Páscoa. Quem

havemos de pôr em liberdade?
Barrabás - ladrão, preso com outros
por homicídio - ou Jesus? (Mt XXVII,
17). - Manda matar este e solta
Barrabás, clama o povo incitado
pelos seus príncipes (Lc XXIII, 18).

Pilatos fala de novo: Então que hei-de fazer de Jesus, que se chama Cristo? (Mt XXVII, 22). - *Crucifige eum* - Crucifica-O! (Mc XV, 14). Pilatos dizlhes, pela terceira vez

Mas que mal fez Ele? Não encontro n Éle causa alguma de morte (Lc XXIII, 22).

Aumentava o clamor da multidão: Crucifica-O, crucifica-O!

E Pilatos, desejando contentar o povo, solta-lhes Barrabás e manda açoitar Jesus.

Atado à coluna. Cheio de chagas.

Ouvem-se os golpes dos azorragues na Sua carne rasgada, na Sua carne sem mancha, que padece pela tua carne pecadora, Mais golpes. Mais sanha. Mais ainda... É o cúmulo da crueldade humana.

Por fim, rendidos, lá desprendem Jesus. - E o corpo de Cristo rende-Se também à dor e cai, como um verme, truncado e meio morto.

Tu e eu não podemos falar. - Não há necessidade de palavras. - Olha para Ele, olha para Ele... devagar.

Depois... serás capaz de ter medo à expiação?

2.º Mistério: **A flagelação do Senhor** Santo Rosário

Voltar a "Contemplar o Evangelho com S. Josemaria"

pdf | Documento gerado automaticamente a partir de <u>https://opusdei.org/pt-pt/article/a-flagelacao-de-jesus/</u> (11/12/2025)